



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: ENFERMAGEM	Turno: Integral
Ano: 2018	Semestre: 2
Docente Responsável: Jacqueline Simone de Almeida Machado	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2009	Unidade curricular Bases Psicossociais da Prática em Enfermagem II (BPPE II)		Departamento CCO	
Período 2º	Carga Horária			Código CONTAC EN008
	Teórica 68	Prática -	Total 68	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito -----	Co-requisito EN002	

EMENTA
Introdução à Semiologia. Desenvolvimento neuropsicomotor e da linguagem da criança. Aspectos psicossociais da criança e do adolescente. Acidentes. Vigilância em saúde. Vigilância ambiental e controle de zoonoses. Programas governamentais (PCE, PCChagas, PCFAD, Siságua). Exercício de enfermagem.
OBJETIVOS
<ol style="list-style-type: none">1. Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;2. Discutir a concepção holística do ser humano;3. Respeitar o ser humano e seus valores individuais e coletivos;4. Conhecer o processo de evolução histórico-social da enfermagem situando o enfermeiro como o sujeito que participa da transformação do contexto social;5. Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto as de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;6. Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none">1. Introdução à semiologia<ul style="list-style-type: none">• Humanização da Assistência na saúde e no cuidado de enfermagem:• Aspectos históricos e filosóficos do cuidado de enfermagem/clínica aplicada2. Vigilância Ambiental<ul style="list-style-type: none">• Vigilância ambiental Indicadores ambientais Programa nacional de controle de zoonoses: PCFAD – PCE – PCCHAGAS – SISAGUA.• Doenças infecciosas de veiculação hídrica, solo e ar• Controle de epidemias• Modos de transmissão e estratégias de controle das principais doenças infecciosas regionais: Dengue, Infecção de Vias Aéreas Superiores, Hepatite A, Diarréias, Raiva, Tétano, Chagas, Malária, Febre Amarela, Leptospirose, Leishmaniose, Esquistossomose, Febre Maculosa,



Hantavirozes.

3. Conceito do desenvolvimento neuromotor, da visão e da audição

- Conceito de desenvolvimento da criança
- O papel da equipe de saúde diante das dificuldades escolares
- Educação inclusiva das deficiências sensoriais
- Repercussões das deficiências na escola, trabalho e família.
- História e representações sociais das deficiências.
- A equipe multiprofissional no cuidado à pessoa com deficiência (Núcleo de estimulação essencial) Abordagem emocional do portador de deficiência Questões éticas ligadas à atenção ao portador de necessidades especiais

4. Desenvolvimento psicossocial e da linguagem

- Marcos do desenvolvimento neuromotor na criança e adolescente Indicadores de desenvolvimento neuromotor.
- O desenvolvimento afetivo social e de linguagem na criança – marcos do desenvolvimento
- Estimulação da criança para o desenvolvimento psicossocial e de linguagem
- Escalas de desenvolvimento neuropsicomotor e de linguagem.
- A abordagem emocional da criança e adolescente na consulta de enfermagem
- Relação mãe-filho
- Teorias do desenvolvimento social e de linguagem – formação da subjetividade.
- A socialização da criança e do adolescente Relações de poder na família, a posição da criança e o seu desenvolvimento psíquico.
- Teorias de desenvolvimento psíquico e formação da personalidade – genética x ambiente

5. A criança e o adolescente: aspectos psicossociais

- A promoção e adequação da organização social atual ao desenvolvimento e necessidades da criança e do adolescente
- Mecanismos sociais de proteção à criança e ao adolescente – Conselhos Tutelares, Promotoria do Menor etc
- Abuso e violência para com a criança e adolescente – aspectos éticos e legais.
- Abuso infantil e do adolescente – conceitos Situações de risco para abuso de crianças e adolescentes
- Conseqüências sociais e individuais do abuso da criança e adolescente O trabalho infantil – epidemiologia, ética e legislação

6. Acidentes

- Conceito de acidente
- Determinantes dos acidentes
- Relação entre acidente e condições domiciliares e institucionais.
- Relação entre acidente e meio ambiente urbano e rural Relação entre acidente e desenvolvimento na criança e adolescente
- Relação entre acidentes e características do idoso
- Relação entre acidente e uso de drogas Vigilância de acidentes – prevenção em todas as faixas etárias
- Conseqüências sociais e psicológicas dos acidentes – síndrome do stress pós traumático

7. Exercício profissional de enfermagem

- Legislação em Enfermagem – Funções estabelecidas na Lei do Exercício profissional;
- Divisão técnica do trabalho em enfermagem.
- Regulamentação do exercício
- A profissão de enfermagem: recursos humanos - composição na força de trabalho do setor saúde



Uso de metodologias ativas como seminários, estudos de casos, trabalhos em grupos e aulas expositivas dialogadas com data show.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação somativa desta unidade será composta de avaliações teóricas, trabalhos em sala de aula e seminário integrado. A distribuição será da seguinte forma:

- 60 pontos em duas avaliações teóricas
- 20 pontos distribuídos em Seminário Integrado;
- 20 pontos distribuídos em outras atividades (trabalhos individuais e em grupo)

Ao final da unidade será disponibilizado aos alunos, uma prova substitutiva (**Apenas em avaliações realizadas pelo aluno**) no valor de 30 pontos, substituindo a avaliação II. Poderão realizar esta prova substitutiva:

- alunos reprovados por nota e que tenham nota final maior ou igual a 30 pontos e;
- que não estejam reprovados por frequência.

Caso a nota obtida na prova substitutiva for menor que a nota obtida na avaliação II será a mantida a nota final alcançada antes da realização da prova substitutiva.

O aluno deverá solicitar a realização da avaliação substitutiva em até 48 horas após a publicação do resultado final desta unidade curricular. As solicitações deverão ser realizadas pelo email jack.machado@hotmail.com.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ÁLVARO, J.L.; GARRIDO, A. Psicologia social: perspectivas sociológicas e psicológicas. São Paulo: Mcgraw Hill, 2007.

AZEVEDO, M.A.; GUERRA, V. (Orgs.) Crianças vitimizadas: a síndrome do pequeno poder. São Paulo: Iglu, 1989.

CAMPOS, G. W.S. (Org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec;. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006. 871 p.

CANGUILHEN, G. O. Normal e o Patológico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

DALGALARRONDO, P. Psicopatologiae semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

MEDRONHO, R A; CARVALHO, DM. ; BLOCK, K V. ; WERNECK, GL. Epidemiologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002. v. 1. 493 p MOYSÉS, M.A.A. A Institucionalização Invisível: crianças que não aprendem na escola. São Paulo:Fapesp, 2001

WONG,Dona L. Enfermagem Pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, T.W. Educação e emancipação. São Paulo: Paz & Terra, 1995. 3 exemplares

BEE, Helen. A criança em desenvolvimento. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. 612 p. Campus Divinópolis BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Guia de vigilância epidemiológica / Fundação



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

Nacional de Saúde. 5. ed. Brasília :

FUNASA, 2007 BRASIL, Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Nº 8.069 13 DE JULHO DE 1990.

CIPOLA, A. Trabalho infantil. São Paulo: PubliFolha, 2001.

FURTADO, O.; BOCK, A.M.B; TEIXEIRA, M.L. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

GALVÃO, L.; DÍAZ, J.(Orgs.) Saúde sexual e reprodutiva no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1999 HELMAN, C.G. Cultura, saúde e doença. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

PAPALIA, Diane E; OLDS, Sally Wendkos; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento Humano. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 888 p.

RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, Wagner Rocha; DAVIS, Cláudia. Psicologia do Desenvolvimento: a idade escolar e a adolescência. São Paulo: EPU, 2008. V.4. 107.p.

Sites de importância para consulta e coleta de artigos Científicos

Periódicos CAPES – [http:// www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br)

Ministério da Saúde – [http:// www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)